

CIDADES SAGRADAS: MECA, MEDINA E JERUSALÉM (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: A segunda lição abrange as cidades sagradas de Medina e Jerusalém e por que elas ocupam um lugar especial no coração dos muçulmanos.

Category: [Lições](#) › [Virtudes do Islam](#) › [Excelentes características do Islam](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 07 Jan 2020

Última modificação em: 15 Jun 2015

Objetivo

- Compreender a importância da segunda e terceira cidades mais sagradas, Medina e Jerusalém.

Termos em árabe

- Masjid* - O termo árabe para mesquita.
- Sahabah* - A forma plural de "*Sahabi*", que se traduz em Companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Qiblah* - Direção que se segue durante as orações formais.
- Caaba* - A estrutura em forma de cubo localizada na cidade de Meca. Serve como um ponto focal para o qual todos os muçulmanos se voltam quando oram.

Medina (*continuação*)

A segunda cidade mais sagrada do Islam é Medina; fica na região Oeste da Arábia Saudita, na área conhecida como Hijaz. Medina é a palavra árabe para "cidade" e é conhecida como "a cidade", ou seja, a cidade do Profeta Muhammad. Às vezes, também é chamada Medina Al Munawarah (cidade da iluminação). Originalmente chamada Yathrib, Medina é a cidade para a qual o Profeta Muhammad e a nação islâmica emergente emigraram quando a vida se tornou impossível em Meca.



A primeira mesquita do Profeta era um edifício ao ar livre com uma plataforma elevada para dar sermões. Tinha uma forma quadrada e uma área de 30 ou 35 metros

quadrados, construída com troncos de palmeiras e paredes de barro. Pode ser acessada por três portas, e seu plano original foi adotado por muitas outras mesquitas em todo o mundo.

Esta *masjid* também tinha uma área coberta no lado sul e uma área de oração voltada para o norte na direção de Jerusalém. Quando a *qiblah* foi alterada em direção a Meca, a orientação da *masjid* também foi alterada. Esta propriedade também foi usada como centro comunitário, quadra e escola. Em apenas sete anos, o espaço da *masjid* dobrou para dar origem ao crescente número de muçulmanos.

É aqui na *masjid* onde está localizado o túmulo do Profeta Muhammad. Visto que os profetas estão enterrados no local onde morrem, o Profeta foi enterrado na casa de sua esposa Aisha. Essa casa foi inicialmente anexada à mesquita, mas ao longo dos séculos a propriedade se expandiu tanto que o cemitério conhecido como *Al Baqi*, originalmente fora da cidade, agora marca o recinto externo da mesquita. As sepulturas de alguns membros da família do Profeta e muitos *sahabah* e as primeiras gerações de sábios estão lá.

Uma das razões mais importantes e significativas pelas quais os muçulmanos em todo o mundo querem visitar esta cidade cheia de luz e conhecimento é porque está cheia de bênçãos.

"A pessoa que faz 40 orações consecutivas no meu *Masjid*, sem perder uma oração no meio, garantirá imunidade contra o fogo do Inferno e outros tormentos e também da hipocrisia."^[1]

O Profeta Muhammad disse: "Fui ordenado a migrar para uma cidade que engoliria (conquistaria) outras cidades e se chama Yathrib, que é Medina, e as pessoas (más) como fornalha removem as impurezas do ferro." E ele também disse: "Há anjos guardando as entradas (ou estradas) de Medina, nem a peste nem o *Dajjal* (Anticristo) poderão entrar nela."^[2]

Medina e seus arredores estão cheios de lugares e pontos turísticos repletos de história islâmica. O local da Batalha de Badr fica a aproximadamente 30 quilômetros a sudoeste de Medina, e a quatro quilômetros ao norte é o local da Batalha de Uhud. Também a uma curta distância é o lugar onde a Batalha da Vala foi travada. Masjid Al-Quba, a primeira mesquita construída no Islam e cuja pedra fundamental foi lançada pelo próprio Profeta Muhammad pode ser encontrada aqui em Medina, assim como Masjid Al-Qiblatain, a mesquita construída no local onde veio a revelação para mudar a direção da qibla. Antes desta revelação, os primeiros muçulmanos rezaram de frente para Jerusalém.

Jerusalém

A cidade de Jerusalém é o terceiro lugar mais sagrado do Islam. Segundo a história islâmica, o profeta Jacó construiu uma *masjid* na propriedade de Al Aqsa, aproximadamente 40 anos depois que seu avô, o Profeta Abraão, construiu a *Caaba* em Mecca. Mais tarde, foi reconstruído e ampliado pelo rei Salomão, um homem

também considerado pelo Islam como um Profeta.

"Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Meca) elevando-o à Mesquita de Al Acsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente." (Alcorão 17: 1)

Os muçulmanos são muito apegados a Jerusalém porque Deus se refere a ela no Alcorão como "o bairro que abençoamos". Um composto chamado Masjid Al-Aqsa fica dentro da cidade de Jerusalém. O nome Al-Aqsa se traduz no *masjid* mais distante. No entanto, existem várias mesquitas e centros de aprendizado no local de 144.000 metros quadrados, incluindo o edifício mais identificável em Jerusalém, a Cúpula da Rocha.

A cúpula dourada brilha no horizonte de Jerusalém e pode ser reconhecida por muçulmanos e não-muçulmanos. Em um evento conhecido como Jornada Noturna e Ascensão, o Profeta Muhammad subiu ao céu mais baixo a partir de uma rocha que agora é encontrada dentro deste símbolo mais famoso. Na mesma jornada, o Profeta Muhammad liderou os profetas anteriores em oração e esse local fica do outro lado de Al-Aqsa. Mais informações sobre a Jornada Noturna e a Ascensão podem ser encontradas aqui. <https://www.islamreligion.com/pt/articles/1511/>

Quando a direção da oração foi mudada de Jerusalém para Meca, o significado de Jerusalém não diminuiu de maneira alguma; a mudança meramente representou mais um passo no estabelecimento da mensagem do Islam. O imenso valor de Jerusalém aos olhos dos muçulmanos continuou então, como agora.

Uma oração na Masjid Al Aqsa é igual a 250 orações em qualquer outro lugar, excluindo a Mesquita do Profeta em Medina, na qual uma oração é equivalente a 1.000, ou na Mesquita Sagrada de Meca, onde uma oração tem a recompensa de 100 mil. [3]

Notas de rodapé:

[1] *Imam Ahmad*

[2] *Sahih Bukhari*

[3] *Sahih Bukhari, Saheeh Muslim*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/292/cidades-sagradas>

